

17 de maio de 2018

S&P Global Ratings atribui rating 'brAA- (sf)' à 3ª série de cotas seniores do Crédito Universitário II FIDC; demais ratings reafirmados

Analista principal:

Henrique Sznirer, São Paulo, 55 (11) 3039-9723, henrique.sznirer@spglobal.com

Contato analítico adicional:

Leandro Albuquerque, São Paulo, 1 (212) 438-9729, leandro.albuquerque@spglobal.com

Líder do comitê de rating:

Antonio Zellek, CFA, Cidade do México, 52 (55) 5081-4484, antonio.zellek@spglobal.com

Resumo

- A carteira de direitos creditórios do Crédito Universitário II FIDC é composta de contratos de empréstimos oriundos do segmento educacional selecionados pela Ideal Invest S.A. (Ideal Invest) e que atendam aos critérios definidos no regulamento do FIDC.
- Atribuímos o rating 'brAA- (sf)' à 3ª série de cotas seniores do Crédito Universitário II FIDC e o rating final 'brA+ (sf)' à 1ª série de cotas mezanino. Além disso, reafirmamos o rating 'brAA- (sf)' das demais séries de cotas seniores emitidas pelo FIDC.
- Mantivemos nossa premissa de perda-base em 8,5% por entendermos que ainda existem incertezas acerca da qualidade das originações futuras e da cobrança dos recebíveis já originados, tendo em vista o rápido aumento da carteira do FIDC.

Ações de Rating

São Paulo (S&P Global Ratings), 17 de maio de 2018 — A S&P Global Ratings atribuiu hoje o rating 'brAA- (sf)' à 3ª série de cotas seniores a ser emitida pelo **Crédito Universitário II Fundo de Investimento em Direitos Creditórios** (Crédito Universitário II FIDC). Ao mesmo tempo, atribuímos o rating final 'brA+ (sf)' à 1ª série de cotas mezanino, após o recebimento dos documentos finais. Por fim, reafirmamos o rating 'brAA- (sf)' das demais séries de cotas seniores emitidas pelo FIDC.

O Crédito Universitário II FIDC é estruturado como um condomínio fechado multissérie, cujos direitos creditórios são contratos de empréstimos oriundos do segmento educacional que atendam aos critérios

definidos na política de investimento do regulamento do FIDC. Os financiamentos estudantis são analisados e selecionados pela Ideal Invest, gestora do FIDC.

A 3ª série de cotas seniores será emitida em um volume de até R\$ 50 milhões e sua amortização ocorrerá em 36 parcelas mensais, após um período de carência de 12 meses. As cotas buscarão uma rentabilidade-alvo equivalente à Taxa DI Over, acrescida de um spread de até 2,15% ao ano.

De acordo com a proposta de alteração de regulamento do Crédito Universitário II FIDC disponibilizada pela Ideal Invest, a companhia sugere as seguintes alterações a serem feitas na estrutura do FIDC:

1. Redução da subordinação mínima disponível para as cotas seniores de 30% para 22% e de 20% para 17% para as cotas mezanino;
2. Adição de índices de cobertura para as cotas seniores e mezanino de acordo com as fórmulas a seguir:
 - *Índice de Cobertura Sênior* — Calculado como a razão entre: (A) (i) a soma do montante de ativos líquidos que corresponderem a até 25% do Patrimônio Líquido (PL) total; (ii) 78% do total de direitos creditórios, líquidos de provisões para devedores duvidosos (PDD), vencidos até a data de vencimento das cotas seniores; e (iii) 78% do valor dos ativos líquidos que excederem o percentual de 25% do PL do FIDC; e (B) (i) o saldo de cotas seniores.
 - *Índice de Cobertura Mezanino* — Calculado como a razão entre: (A) (i) a soma do montante de ativos líquidos que corresponderem a até 25% do PL total; (ii) 83% do total de direitos creditórios, líquidos de PDD, vencidos até a data de vencimento das cotas seniores ou subordinadas mezanino; e (iii) 83% do valor dos ativos líquidos que excederem o percentual de 25% do PL do FIDC; e (B) (i) o saldo de cotas seniores e subordinadas mezanino.
3. Inclusão de eventos de desalavancagem associados à manutenção de qualquer índice de cobertura em valores inferiores a 100% por período maior que 30 dias. Em caso de acionamento de um evento de desalavancagem, haverá amortização extraordinária de cotas seniores de modo a reenquadrar o respectivo índice de cobertura;
4. Adição de responsabilidade da gestora associada ao monitoramento dos índices de cobertura e eventos de desalavancagem;
5. Inclusão da possibilidade de emissão de cotas seniores e mezanino cupom-zero, desde que aprovada por assembleia geral de cotistas;

Em nossa análise de rating, consideramos essa a estrutura da operação, assumindo que as alterações supracitadas já estão em vigor. Ademais, entendemos que essas alterações propostas não teriam impacto nos ratings atualmente vigentes.

Fundamentos

Os ratings das cotas seniores e subordinadas mezanino do Crédito Universitário II FIDC refletem nossa avaliação dos seguintes fatores:

- **Risco de Crédito da Carteira.** Mantivemos nossa premissa de perda em 8,5% por conta dos seguintes fatores:

- O Crédito Universitário II FIDC encontra-se em período de formação de carteira (*ramp-up period*), de modo que a qualidade de crédito de sua carteira de recebíveis será altamente dependente da originação futura de créditos;
- A Ideal Invest apresentou crescimento expressivo em seu portfólio total originado nos últimos dois anos, o qual, atualmente, atingiu o maior volume de carteira já administrado pela empresa. Em nossa opinião, ainda existem incertezas acerca da qualidade das originações futuras e da cobrança dos recebíveis já originados em vista do rápido aumento da carteira de financiamentos originados.

Ademais, por se tratar de um FIDC que possui um PL inferior ao do Crédito Universitário I FIDC, o FIDC II estará mais suscetível a concentrações em grupos de alunos da mesma instituição de ensino e mesma região geográfica, as quais poderiam gerar um índice de inadimplência mais volátil e mais sensível a ciclos econômicos. Por conta desses fatores, optamos por manter fatores de estresse mais elevados (quando comparados àqueles utilizados para o Crédito Universitário FIDC). Aplicamos fatores de estresse de 3,5x e 3,0x, respectivamente, para os ratings 'BB (sf)' e 'BB- (sf)' na escala global de ratings.

- **Mecanismos de Fluxo de Caixa.** Efetuamos uma análise de fluxo de caixa de modo a estimar a perda máxima que a transação poderia suportar e, ainda assim, pagar pontualmente os valores devidos aos cotistas seniores. Nessa simulação, assumimos uma proteção de crédito de 22% do PL para as cotas seniores e de 17% para as cotas mezanino, de acordo com as regras de subordinação mínima e os índices de cobertura mínimos propostos.

Em seguida, comparamos os níveis de perda suportada com os de perda estressada para cada classe de cotas. Os resultados obtidos são detalhados na tabela 1:

TABELA 1 - PERDA ESTRESSADA E PERDA SUPORTADA PELAS COTAS SENIORES E MEZANINO

Classe de Cotas	Rating-Alvo	Premissa de Perda (A)	Fator de Estresse (B)	Perda Estressada* (AxB)	Perda Suportada**
Seniores	brAA- (sf)	8,5%	3,5x	29,8%	32,4%
Subordinadas Mezanino	brA+ (sf)	8,5%	3,0x	25,5%	27,2%

*A perda estressada é calculada multiplicando-se o índice de perda em cenário-base e um fator de estresse, sendo que este último varia de acordo com a categoria de rating a ser testada.

**A perda suportada corresponde ao volume máximo de perdas aplicado sobre os direitos creditórios sem que se comprometam os pagamentos pontuais de juros e amortizações aos cotistas. Para tanto, realizamos uma análise de fluxo de caixa, a qual incorpora, principalmente, os efeitos do excesso de spread e o risco de descasamento da taxa de juros à quantificação do cenário de perdas suportado. A perda suportada indicada nesta tabela corresponde ao resultado mais conservador dentre quatro padrões de distribuição de perda aplicados.

De acordo com nossas simulações, as cotas seniores possuem proteção de crédito suficiente para suportar perdas de até 32,4% de seu ativo superior à perda estressada equivalente a 27,2% para um cenário de rating 'brAA- (sf)'. Por sua vez, as cotas subordinadas mezanino são capazes de suportar as perdas associadas à categoria de rating 'brA+ (sf)'.

Risco Operacional. Entendemos que a Ideal Invest seja um participante cujo papel pode afetar o desempenho da carteira (KTP de desempenho) do FIDC. Assim, avaliamos o risco de severidade e portabilidade como alto e o de ruptura como moderado, o que resultou em um rating potencial máximo para a operação equivalente a 'BBB' na escala global e a 'brAAA' na Escala Nacional Brasil. Dessa forma, os ratings atribuídos às cotas do Crédito Universitário II FIDC não são atualmente limitados por nossa avaliação de risco operacional.

Risco de Contraparte. O FIDC está exposto ao risco de contraparte do Banco Bradesco S.A. (Bradesco) como provedor das suas contas bancárias. A exposição à conta bancária é distribuída ao longo do tempo, em linha com o perfil de amortização dos direitos creditórios, de modo que um eventual congelamento dessas contas teria um impacto limitado no FIDC.

- **Risco Legal.** O Crédito Universitário II FIDC atende aos critérios da S&P Global Ratings com relação ao isolamento da insolvência dos participantes e à transferência dos ativos. Além disso, recebemos uma opinião jurídica de um escritório de advocacia conceituado sobre os aspectos legais relevantes da transação e a constituição perfeita do veículo de securitização.
- **Estabilidade do Rating.** Em nossa análise, consideramos o efeito de um estresse moderado nas variáveis econômicas e, em última instância, seu impacto nos ratings atribuídos ao Crédito Universitário II FIDC. Em um cenário no qual elevemos nossa premissa de perda-base da operação para 20%, os ratings de suas cotas seniores e mezanino seriam rebaixados.

RESUMO DAS AÇÕES DE RATING

Instrumento	De	Para	Patrimônio Líquido em 29 de março de 2018	Vencimento Legal Final
1ª Série de Cotas Seniores	brAA- (sf)	brAA- (sf)	R\$ 17,2 milhões	15 de abril de 2021
2ª Série de Cotas Seniores	brAA- (sf)	brAA- (sf)	R\$ 20,6 milhões	16 de novembro de 2021
3ª Série de Cotas Seniores	Não Classificadas	brAA- (sf)	R\$ 50 milhões*	48 meses após a emissão
1ª Série de Cotas Subordinadas Mezanino	brA+ (sf) Preliminar	brA+ (sf)	R\$ 5,2 milhões	16 de novembro de 2021
Cotas Subordinadas Juniores	Não Classificadas	Não Classificadas	R\$ 13,1 milhões	Não aplicável

*Montante indicativo de emissão.

A Escala Nacional Brasil de ratings de crédito da S&P Global Ratings atende emissores, seguradores, terceiros, intermediários e investidores no mercado financeiro brasileiro para oferecer tanto ratings de crédito de dívida (que se aplicam a instrumentos específicos de dívida) quanto ratings de crédito de empresas (que se aplicam a um devedor). Os ratings de crédito na Escala Nacional Brasil utilizam os símbolos de rating globais da S&P Global Ratings com a adição do prefixo “br” para indicar “Brasil”, e o foco da escala é o mercado financeiro brasileiro. A Escala Nacional Brasil de ratings de crédito não é diretamente comparável à escala global da S&P Global Ratings ou a qualquer outra escala nacional utilizada pela S&P Global Ratings ou por suas afiliadas, refletindo sua estrutura única, desenvolvida exclusivamente para atender as necessidades do mercado financeiro brasileiro.

Certos termos utilizados neste relatório, particularmente certos adjetivos usados para expressar nossa visão sobre os fatores que são relevantes para os ratings, têm significados específicos que lhes são atribuídos em nossos critérios, por isso devem ser lidos em conjunto com tais critérios. Por favor, veja os critérios de rating em www.standardandpoors.com.br para mais informações.

Critérios e Artigos Relacionados

Critérios

- [Tabelas de mapeamento das escalas nacionais e regionais da S&P Global Ratings](#), 14 de agosto de 2017
- [Critério Legal: Operações Estruturadas: Metodologia de avaliação de isolamento de ativos e de sociedades de propósito específico](#), 29 de março de 2017
- [Estrutura Global de Avaliação de Riscos Operacionais em Operações Estruturadas](#), 9 de outubro de 2014
- [Metodologia e Premissas Globais de Avaliação da Qualidade de Crédito de Securitizações de Créditos ao Consumidor](#), 9 de outubro de 2014
- [Estrutura Global para Análise de Fluxo de Caixa em Operações Estruturadas](#), 9 de outubro de 2014
- [Ratings de Crédito nas Escalas Nacionais e Regionais](#), 22 de setembro de 2014
- [Metodologia e Premissas da Estrutura de Risco de Contraparte](#), 25 de junho de 2013
- [Metodologia de Critério Aplicada a Taxas, Despesas e Indenizações](#), 12 de julho de 2012
- [Critérios de investimento global para investimentos temporários em contas de transação](#), 31 de maio de 2012
- [Metodologia: Critérios de estabilidade de crédito](#), 3 de maio de 2010

Artigos

- *Global Structured Finance Scenario And Sensitivity Analysis 2016: The Effects Of Macroeconomic The top Five Macroeconomic Factors*, 16 de dezembro de 2016
- *Latin American Structured Finance Scenario And Sensitivity Analysis 2015: The Effects Of Regional Market Variables*, 28 de outubro de 2015
- [Avaliando a qualidade de crédito pelo vínculo mais fraco](#), 13 de fevereiro de 2012
- *Credit Conditions: Latin America 2018 – Political Risk May Dampen The Impact Of A Global Economic Upswing*, 28 de março de 2018

INSTRUMENTO	DATA DE ATRIBUIÇÃO DO RATING INICIAL	DATA DA AÇÃO ANTERIOR DE RATING
CRÉDITO UNIVERSITÁRIO II FIDC		
1ª Série de Cotas Seniores	7 de março de 2017	23 de novembro de 2017
2ª Série de Cotas Seniores	23 de novembro de 2017	23 de novembro de 2017
1ª Série de Cotas Subordinadas Mezanino	23 de novembro de 2017	23 de novembro de 2017

INFORMAÇÕES REGULATÓRIAS ADICIONAIS

Outros serviços fornecidos ao emissor

Não há outros serviços prestados a este emissor.

S&P Global Ratings não realiza *due diligence* em ativos subjacentes

Quando a S&P Global Ratings atribuiu ratings a um instrumento de operações estruturadas, esta recebe informações sobre ativos subjacentes, as quais são fornecidas por terceiros que acreditamos tenham conhecimento dos fatos relevantes. Tais terceiros são normalmente instituições financeiras que estruturaram a transação e/ou instituições que originaram os ativos ou estão vendendo os ativos aos emissores e/ou uma empresa de contabilidade reconhecida e/ou uma empresa de advocacia, cada qual agindo em nome da instituição financeira ou originador ou vendedor dos ativos. Além disso, a S&P Global Ratings pode se apoiar em informações presentes nos prospectos de oferta das transações, emitidos de acordo com as leis de valores mobiliários da jurisdição relevante. Em alguns casos, a S&P Global Ratings pode se apoiar em fatos gerais (tais como índices de inflação, taxas de juros dos bancos centrais, índices de default) que são de domínio público e produzidos por instituições privadas ou públicas. Em nenhuma circunstância a S&P Global Ratings realiza qualquer processo de *due diligence* sobre ativos subjacentes. A S&P Global Ratings também pode receber a garantia por parte da instituição que está estruturando a transação ou originando ou vendendo os ativos para o emissor, (a) o qual vai fornecer à S&P Global Ratings todas as informações requisitadas pela S&P Global Ratings de acordo com seus critérios publicados e outras informações relevantes para o rating de crédito e, se aplicável, para o monitoramento do rating de crédito, incluindo informações ou mudanças materiais das informações anteriormente fornecidas e (b) a informações fornecidas à S&P Global Ratings relativas ao rating de crédito ou, se aplicável, ao monitoramento do rating de crédito, de que estas não contêm nenhuma afirmação falsa sobre um fato material e não omitem um fato material necessário para fazer tal afirmação, em vista das circunstâncias nas quais foram fornecidas, e não enganosa.

A precisão e completude das informações revisadas pela S&P Global Ratings em conexão com sua análise, pode ter um efeito significativo nos resultados de tais análises. Embora a S&P Global Ratings colete informações de fontes que acredita serem confiáveis, quaisquer imprecisões ou omissões nessas informações poderiam afetar significativamente a análise de crédito da S&P Global Ratings, tanto positiva quanto negativamente.

Atributos e limitações do rating de crédito

A S&P Global Ratings utiliza informações em suas análises de crédito provenientes de fontes consideradas confiáveis, incluindo aquelas fornecidas pelo emissor. A S&P Global Ratings não realiza auditorias ou quaisquer processos de *due diligence* ou de verificação independente da informação recebida do emissor ou de terceiros em conexão com seus processos de rating de crédito ou de monitoramento dos ratings atribuídos. A S&P Global Ratings não verifica a completude e a precisão das informações que recebe. A informação que nos é fornecida pode, de fato, conter imprecisões ou omissões que possam ser relevantes para a análise de crédito de rating.

Em conexão com a análise deste (s) rating (s) de crédito, a S&P Global Ratings acredita que há informação suficiente e de qualidade satisfatória de maneira a permitir-lhe ter uma opinião de rating de crédito. A atribuição de um rating de crédito para um emissor ou emissão pela S&P Global Ratings não deve ser vista como uma garantia da precisão, completude ou tempestividade da (i) informação na qual a

S&P Global Ratings se baseou em conexão com o rating de crédito ou (ii) dos resultados que possam ser obtidos por meio da utilização do rating de crédito ou de informações relacionadas.

Fontes de informação

Para atribuição e monitoramento de seus ratings a S&P Global Ratings utiliza, de acordo com o tipo de emissor/emissão, informações recebidas dos emissores e/ou de seus agentes e conselheiros, inclusive, balanços financeiros auditados do Ano Fiscal, informações financeiras trimestrais, informações corporativas, prospectos e outros materiais oferecidos, informações históricas e projetadas recebidas durante as reuniões com a administração dos emissores, bem como os relatórios de análises dos aspectos econômico-financeiros (MD&A) e similares da entidade avaliada e/ou de sua matriz. Além disso, utilizamos informações de domínio público, incluindo informações publicadas pelos reguladores de valores mobiliários, do setor bancário, de seguros e ou outros reguladores, bolsas de valores, e outras fontes públicas, bem como de serviços de informações de mercado nacionais e internacionais.

Aviso de ratings ao emissor

O aviso da S&P Global Ratings para os emissores em relação ao rating atribuído é abordado na política "[Notificações ao Emissor \(incluindo Apelações\)](#)".

Frequência de revisão de atribuição de ratings

O monitoramento da S&P Global Ratings de seus ratings de crédito é abordado em:

- [Descrição Geral do Processo de Ratings de Crédito \(seção de Revisão de Ratings de Crédito\)](#)
- [Política de Monitoramento](#)

Conflitos de interesse potenciais da S&P Global Ratings

A S&P Global Ratings publica a lista de conflitos de interesse reais ou potenciais em "[Conflitos de Interesse — Instrução N° 521/2012, Artigo 16 XII](#)" seção em www.standardandpoors.com.br.

Faixa limite de 5%

A S&P Global Ratings Brasil publica em seu Formulário de Referência apresentado em http://www.standardandpoors.com/pt_LA/web/guest/regulatory/disclosures o nome das entidades responsáveis por mais de 5% de suas receitas anuais.

Copyright© 2018 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZABILIDADE, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais, ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (due diligence) ou de verificação independente de qualquer informação que receba.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus sites na www.standardandpoors.com (gratuito), e www.ratingsdirect.com e www.globalcreditportal.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.standardandpoors.com/usratingsfees.

Austrália

Standard & Poor's (Austrália) Pty. Ltd. conta com uma licença de serviços financeiros número 337565 de acordo com o Corporations Act 2001. Os ratings de crédito da Standard & Poor's e pesquisas relacionadas não tem como objetivo e não podem ser distribuídas a nenhuma pessoa na Austrália que não seja um cliente pessoa jurídica (como definido no Capítulo 7 do Corporations Act).